

Antropologia e Teatro

Paulo Raposo (Antropólogo)
Departamento de Antropologia do ISCTE
Coordenador Científico do CEAS-ISCTE
Email: paulo.raposo@iscte.pt
URL: <http://antropologiaeteatro.blogspot.com>

Programa

A intersecção entre estes dois campos disciplinares – o teatro e a antropologia – tem sido objecto de reflexão e debate entre cientistas sociais, teatrólogos e artistas, e esse será também o ponto de partida nesta disciplina. Tentaremos, à luz de um enquadramento antropológico, explicitar e discutir os processos de construção de cultura e de afirmação identitária das sociedades humanas centrados nos seus modos de (a)apresentação e de expressão – aquilo a que podemos chamar as suas *expressões performativas*. Tomemos aqui o seu sentido mais genérico enquanto *modo de comunicação* cuja essência demarca um acto de expressão (sentido e forma) e requer a consciência do(s) seu(s) executante(s), assim como solicita a sua apreciação por uma audiência. Como toda e qualquer actividade humana, as *expressões performativas*, são contextualizáveis; as suas formas, os seus sentidos e as suas funções podem ser social e culturalmente definidas. Enquanto práticas expressivas, as *expressões performativas* abrangem um largo espectro de actividades: das formas artísticas aos processos rituais, da religiosidade às cerimónias seculares, do jogo e da brincadeira ao desporto.

A disciplina será organizada em 3 módulos particulares:

1. Itinerário sumário e introdutório em torno dos principais modelos analíticos de abordagem dos campos do ritual/performance.
 - a) paradigma dramaturgico; as abordagens dos *folk studies* e os aspectos comunicativos;
 - b) dos *Ritual Studies* chamados *Performance Studies* e a articulação com a Antropologia Teatral;
 - c) e ainda, uma breve panorâmica dos mais recentes estudos sobre *performances culturais* que exploram os seus aspectos políticos, de afirmação de etnicidade e identitários, de mercadorização da cultura e de resistência cultural.
2. Apresentação de dossiers de *expressões performativas* em contextos culturais diversos (ocidentais e não-ocidentais), os quais serão objecto de discussão em aulas e seminários, através de textos e de filmes.
3. Análise e discussão de processos de intervenção e das metodologias de intervenção (teatro-ritual, teatro popular, teatro-comunidade, etnodrama, entre outras)

Organização das actividades lectivas:

A cadeira decorre ao longo do Semestre num módulo de 36 horas, num tempo lectivo semanal (2h) e divide-se em: aulas teóricas; aulas de discussão de textos seleccionados em regime de seminário; aulas de apresentação de filmes e de respectivos debates

Avaliação:

Participação nas aulas e nos debates no blog da cadeira e seminários (40%)
Ensaio final (individual) (60%)

Plano das Aulas

Aula 1

Apresentação do programa e do docente. Antropologia e Teatro.
Interacção social, desempenhos e comunicação. As componentes sensoriais e os formalismos performativos.

Leitura complementar:

Goffman, Erving (1959) 1993 "Desempenhos" in *Apresentação da Vida de Todos os Dias*, Relógio d'Água, Lisboa, pp. 29-95

Oliveira, Roberto Cardoso de (1998) *O Trabalho de Antropólogo*, S.Paulo, Ed. UNESP, pp. 17-35

Aula 2

As culturas e suas manifestações expressivas.

Rito, Mito e Neurose. O comportamento ritual enquanto linguagem.

Filme em debate

Les Maîtres-Fous (1954) 35', Jean Rouch

Texto de leitura complementar à aula:

Witgenstein, Ludwig

Aula 3/ Seminário 1

Exercício na aula: Ritual vermelho e negro

Aula 4

Religião e Ritual. Sagrado e Profano.

As noções de passagem e de liminariedade.

Filme em debate

Trance and Dance in Bali (1951) 22', Gregory Bateson e Margaret Mead

Aula 5 / Seminário 2

Processo Ritual e simbólico

Edmund Leach (1986) "Fieldwork in Buckingham Palace or Once a knight is quite enough" in Kendall Blanchard (ed.), *The many faces of play, Proceedings of the 9th Annual Meeting of the Association for the Anthropological Study of Play*, 1983, Champaign: Human Kinetics (Illinois), Pp.10-28 [editado em português: *Revista Mana* 6(1), 2000, Pp.31-56, disponível online]

Aula 6

Ritos, performances e espectáculos.

A emergência ou o desaparecimento dos ritos contemporâneos.

Rituais e Cerimónias performativas de Poder

Leitura complementar:

Paul Connerton *Como as Sociedades Recordam*,

Aula 7/Seminário 3

Ritual, performance e ontologias

Paulo Valverde (1998) “Carlos Magno e as artes da Morte: estudo sobre o Tchiloli da Ilha de S.Tomé” in *Etnográfica* II(2), Pp.221-250

Aula 8

Dos *ritual studies* aos *performances studies*

Filme em debate:

Theatre Meets Ritual. Odin Teatret in Amazónia (1976) 25', Odin Teatret

Leitura complementar:

Richard Bauman

Richard Schechner

Aula 9

Os rituais mediatizados.

Reinvenção das tradições e mercadorização da cultura expressiva

Leitura complementar:

Felícia Hughes-Freeland

Aula 10/Seminário 4

Convidar Isabel Bezelga para falar sobre teatro-educação e retraditionalização das brincas

Aula 11

Contextos contemporâneos: pós-colonialismo, globalização, hibridização. Afirmção identitária e activismo político. Movimentos políticos como os *Sem-Terra*, *Zapatista*, *ATTAC*, *Greenpeace*; festivais e paradas gays ou étnicas.

Leitura complementar:

Malcolm K. McNee (2002) “Performances e Pedagogias da Condição Sem Terra no Teatro e nas Artes Plásticas”

<http://www.landless-voices.org/vieira/archive-05.phtml?rd=PERFORMA220&ng=p&sc=3&th=42&se=0>

Aula 12/ Seminário 5

Convidar Vivianne Rocha para falar de teatro com mulheres no Brasil

Aula 13

Performance art

Filme em debate:

Guillermo Gomez-Peña “Ethno-Techno” (2004)

Aula 14/ Seminário 6

Apresentação e discussão de processos de intervenção e das metodologias de intervenção: do teatro popular ao teatro político

Teatro Fórum (Dário Fo e Augusto Boal)

Clowns Army (videos You Tube)

Aula 15/ Seminário 7

Apresentação e discussão de processos de intervenção e das metodologias de intervenção: Etnodrama e psicodrama

Alexandre Mantovani e José Bairrão (2004) “Pessoa e performance: drama social e sujeito plural”

<http://pepsic.bvs-psi.org.br/pdf/inter/v9n18/v9n18a02.pdf>

Aula 16/ Seminário 8

Apresentação e discussão de processos de intervenção e das metodologias de intervenção: Teatro-comunidade

Robert H. Leonard (2003) “Grassroots, Community-based Theater: A View of the Field and Its Context”

http://www.communityarts.net/readingroom/archivefiles/2003/12/grassroots_comm.php

ou Eugene Van Erven (2001) “Collective Creation in Costa Rica Community Theatre” in *Community Theatre. Global Perspectives*, Eugene Van Erven, Routledge, London/N.York

Aula 17/ Seminário 9

Convidar Ricardo Seça Salgado para falar sobre processo no CITAC /documentário

Aula final (18)

Balanco final

Bibliografia

Será referida em cada aula e distribuída ou disponibilizada online